

MATÉRIEL DIDACTIQUE

ano lectivo 2024/25

EcoGive

DARE PER SALVAGUARDARE



NUOVE VIE
PER UN MONDO
UNITO APS

 **RiGenerazione
Scuola**

Piano nazionale del Ministero dell'Istruzione
per la transizione ecologica e culturale delle scuole

SAPIENZA UNIVERSITÀ DI ROMA,
DIPARTIMENTO DI SCIENZE DELLA TERRA
COMUNE DI ROMA ASSESSORATO ALL'AGRICOLTURA,
AMBIENTE E CICLO DEI RIFIUTI, MUNICIPIO ROMA II
COMUNE DI PRIVERNO
AGENZIA SPAZIALE ITALIANA
MINISTERO DELL'AMBIENTE E DELLE RISORSE NATURALI,
REPUBBLICA DOMINICANA
ALLEANZA ITALIANA PER LO SVILUPPO SOSTENIBILE ASVIS
ECOONE
EARTHDAY ITALIA
UNITED WORLD PROJECT, DARE TO CARE
AFN.ONLUS
AMU AZIONE PER UN MONDO UNITO-ONLUS
COESIONI
FONDAZIONE "LEVE-TOI ET MARCHÉ", BENIN
ACTION CONTRE LA PAUCRETÉ DU NORD-EST (PACNE), HAITI

Patto di risparmio energetico

Elena Pace

Schede didattiche

Anna Brunello, Alessandra Castelli, Andrea Conte,
Vincenza Maria Duca, Orietta Franca Mecchia,
Elena Pace, Manuela Tirocchi.

Atti di risparmio energetico

Elena Pace

Andrea Conte

PACTO DE POUPANÇA DE ENERGIA

ACTOS DE POUPANÇA

(crianças da escola primária)

ÁGUA

- | | | |
|----|--|---|
| 1 | Não deixei correr água desnecessariamente (por exemplo, enquanto lavo os dentes as mãos ou o cabelo) | <input type="checkbox"/> |
| 2 | Usei o autoclismo com mais ou menos água, conforme necessário | <input type="checkbox"/> |
| 3 | Reduzi o tempo de banho | <input type="checkbox"/> |
| 4 | Instalei um disjuntor de água nas torneiras | <input type="checkbox"/> |
| 5 | Reutilizei a água da lavagem de legumes para regar | <input type="checkbox"/> |
| 6 | Reparei imediatamente as fugas de água (por exemplo, gotejamento da torneira) | <input type="checkbox"/> |
| 7 | Lavei vegetais num recipiente para reutilizar a água das plantas ou da sanita | <input type="checkbox"/> |
| 8 | Fiz a lavagem da máquina/máquina de lavar loiça com carga completa | <input type="checkbox"/> |
| 9 | Descongelei os alimentos no ar ou numa tigela e não debaixo de água corrente | <input type="checkbox"/> |
| 10 | Reutilizei a água retirada do aquário de peixes para regar as plantas | <input type="checkbox"/> |
| 11 | Fechei a torneira central da água antes de fazer uma viagem | <input type="checkbox"/> |
| 12 | Fechei a torneira de uma fonte pública | <input type="checkbox"/> |
| 13 | Coloco uma bacia debaixo do lavatório para recolher e reutilizar a água que corre ao lavar | <input type="checkbox"/> |
| 14 | Plantei uma árvore | <input type="checkbox"/> |
| 15 | Recolhi água da chuva em cisternas para uso doméstico | <input type="checkbox"/> |

LUZ

- | | | |
|----|---|--|
| 1 | Apaguei a luz ao sair de uma sala | <input type="checkbox"/> |
| 2 | Desliguei o modo de “stanbay “ | <input type="checkbox"/> |
| | Desliguei o meu telemóvel quando não preciso dele (por exemplo, durante as aulas) evitando o consumo de bateria | <input type="checkbox"/> |
| 4 | Usei as escadas em vez do elevador | <input type="checkbox"/> |
| 5 | Evitei imprimir | <input type="checkbox"/> |
| 6 | Levantei as persianas durante o dia em vez de ligar a luz | <input type="checkbox"/> |
| 7 | Troquei uma lâmpada de iluminação incandescente por uma lâmpada Led | <input type="checkbox"/> |
| 8 | Seco bem o cabelo com uma toalha antes de usar o secador | <input type="checkbox"/> |
| 9 | Diminuí o tempo em que usei o condicionador no Verão | <input type="checkbox"/> |
| 10 | Não usei a máquina para secar roupa, mas pendurei a roupa cuidadosamente | <input type="checkbox"/> |
| 11 | Usei a máquina de lavar louça com carga completa | <input type="checkbox"/> |

RESÍDUOS ALIMENTARES

- | | | |
|----|---|---|
| 1 | Não deixei lanches na minha mochila que não consumiria mais tarde, talvez desintegrados | <input type="checkbox"/> |
| 2 | Consumi primeiro alimentos que estavam prestes a expirar | <input type="checkbox"/> |
| 3 | Não pedi porções maiores do que as que podia consumir | <input type="checkbox"/> |
| 4 | Ao cozinhar, prestei atenção às quantidades | <input type="checkbox"/> |
| 5 | Para evitar a "traça da farinha", armazenei estes produtos em recipientes de vidro rígido e mantive a despensa limpa | <input type="checkbox"/> |
| 6 | Congelei produtos frescos, pão e restos já em porções, pois não terei oportunidade de os comer antes de se estragarem | <input type="checkbox"/> |
| 7 | Doei produtos em excesso que eu já sabia que não seria capaz de consumir a tempo | <input type="checkbox"/> |
| 8 | Preferi comprar fruta e legumes sazonais directamente ao produtor | <input type="checkbox"/> |
| 9 | Nos restaurantes, pedi que as sobras de comida fossem colocados num recipiente ou saco | <input type="checkbox"/> |
| 10 | Recolhi as sobras de refeições para reutilização | <input type="checkbox"/> |
| 11 | Utilizei restos de cozinha comestíveis para alimentação animal | <input type="checkbox"/> |
| 12 | Fiz conservas de tomate ou sumos de fruta no pico da produção para evitar desperdícios | <input type="checkbox"/> |
| 13 | Cuido uma horta biológica para produzir fruta e legumes saudáveis | <input type="checkbox"/> |
| 14 | Colaborei na criação de viveiros de plantas fruteiras | <input type="checkbox"/> |
| 15 | Prefiro utilizar alimentos cultivados organicamente | <input type="checkbox"/> |

ÁGUA

Permitam-me que me apresente: sou água, líquido à temperatura ambiente (20°C) e a minha fórmula química é H₂O porque sou composto por dois átomos de hidrogénio e um de oxigénio.

Sou uma molécula especial, modesta à parte, porque participo em processos vitais como a fotossíntese da clorofila, que juntamente com o dióxido de carbono me faz produzir glicose, que alimenta as plantas, e oxigénio, que é essencial para a existência de espécies vivas. Eu sou a única substância encontrada na natureza nos três estados de agregação, sólida, líquida e aeriforme. A hidrosfera, ou seja, toda a água e gelo na terra, está constantemente a reciclar as minhas moléculas. É o chamado "ciclo da água" que me transforma continuamente de sólido em líquido em vapor, mantendo constante a minha quantidade total, e isto tem sido o caso desde o início da existência do planeta Terra. A minha forma é angular e possuo uma separação de carga que, apesar de ser uma única molécula neutra, faz-me polarizar com um pólo positivo no lado do hidrogénio e um pólo negativo no lado do oxigénio, dois átomos capazes de formar pontes entre moléculas muito fortes através de ligações de hidrogénio.

Estes dois átomos são capazes de formar pontes entre moléculas muito fortes através de ligações de hidrogénio. Graças a estas características, sou capaz de me relacionar com outras moléculas de água formando fortes ligações que tornam muitas coisas possíveis, em primeiro lugar a minha existência no estado líquido e a minha capacidade de dissolver muitas substâncias, de tal forma que sou chamado de "solvente universal".

Outra consequência é o meu elevado calor específico, ou seja, a minha capacidade de capturar calor, que entre outras coisas impede o mar de sobreaquecer a ponto de impedir a vida dos peixes e contribui para um clima mais ameno.

As pessoas falam da beleza das gotas de água ou de orvalho sem saberem que uma gota é o resultado de outra característica minha, a minha elevada tensão superficial devido à força coesiva entre as minhas moléculas de superfície.

Quando entro em relação com aqueles que são diferentes de mim, ou seja, com outros materiais, também posso subir, fazendo prevalecer a força de adesão a outro material sobre a força de coesão entre as minhas moléculas, superando a força da gravidade. Desta forma, através da capilaridade, ajudo as plantas a obter água do solo e a empurrar a seiva para cima do caule. Quando passo por contentores interligados, os chamados vasos comunicantes, trato-os todos da mesma forma, porque mesmo que sejam de formas e volumes diferentes, alcanço o mesmo nível em todos eles.

Na terra, eu componho a hidrosfera, com 97% de água salgada e 3% de água doce, dos quais apenas uma

pequena parte é acessível aos seres vivos, tornando-me um recurso precioso e raro.

Nasci para ser um presente para todos e todos devem ter acesso a mim porque sou um direito humano essencial, fundamental e universal como as pessoas podem viver graças a mim.

Se eu for escassa, o custo dos alimentos e de vários produtos que me utilizam aumentará, e devido à minha indisponibilidade, os conflitos entre nações aumentarão.

Não me desperdice, mesmo uma gota tem um grande valor.

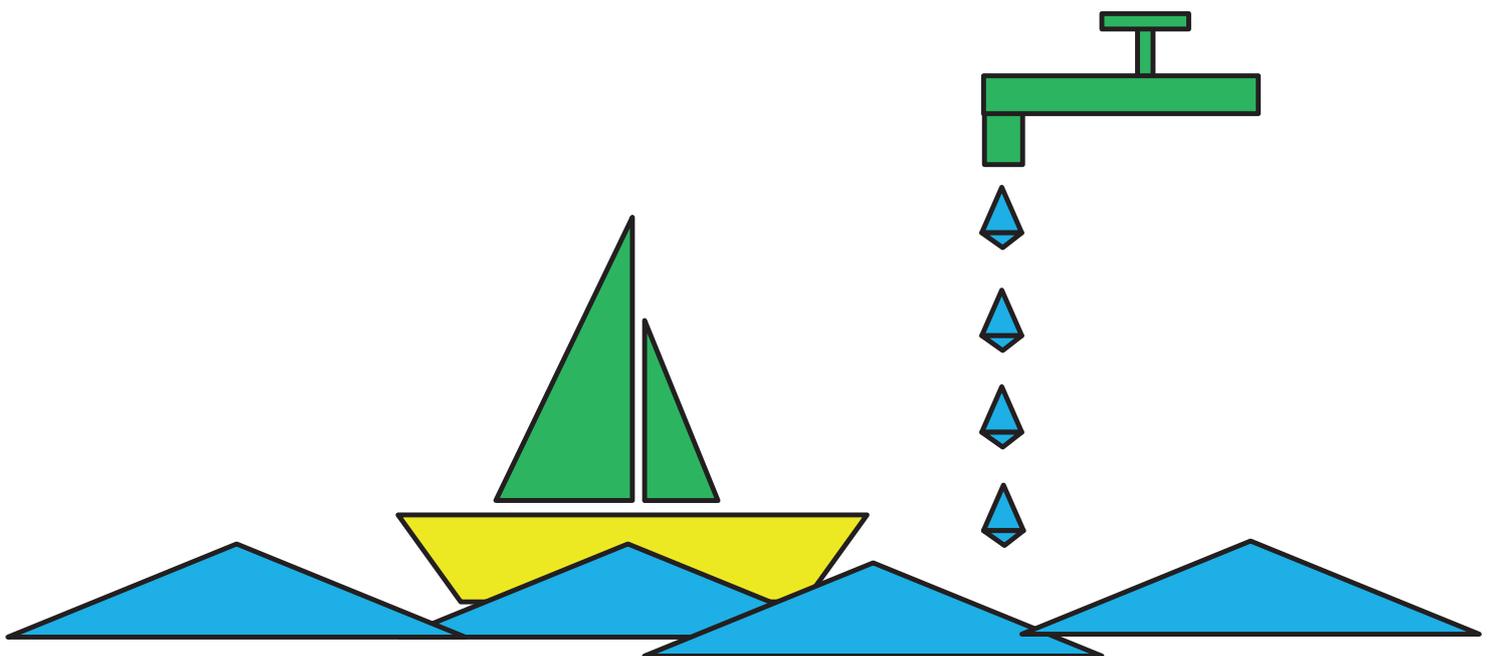
COMO AVALIAR A POUPANÇA DE ÁGUA

A factura da água mostra normalmente o consumo médio anual. Por exemplo, se 255 metros cúbicos (m³) de água são consumidos em média num ano, o consumo médio num dia é de $255 \text{ m}^3 : 365 \text{ dias} = 0,7 \text{ m}^3/\text{dia}$.

A fim de avaliar as poupanças, o valor numérico do contador pode ser anotado antes de iniciar o calendário do Pacto de Poupança de Energia e imediatamente após a sua conclusão.

A diferença entre os dois valores corresponderá ao consumo para os dias em que as acções de poupança de energia necessárias para completar o calendário foram realizadas.

A relação entre este valor e os dias corresponderá a mc/dia. Este valor, para ter sucesso na poupança, deve ser inferior a 0,7 mc/dia, se não tiver havido consumo de água além do habitual.



ENERGIA ELÉCTRICA



Permitam-me que me apresente, sou a electricidade, mas os meus amigos chamam-me electricidade. Na realidade, não sou apenas uma coisa, mas sou composto por muitas partículas microscópicas que são todas iguais, chamadas electrões. Sem electrões, eu não existiria de todo. Um único electrão é muito fraco porque é extremamente pequeno, tão pequeno que é invisível aos olhos das pessoas. Mas quando estão todos juntos, torno-me uma força da natureza.

Conhece o relâmpago? Bem, isso sou sempre eu a mover-me rapidamente pelo ar. Mas eu gosto muito mais de correr sobre metais. É na superfície brilhante do metal que faço realmente o meu melhor. Não ando depressa, de facto viajo sobre metais a velocidades de alguns centímetros por segundo, mas a minha energia é imparável. Posso queimar através de qualquer coisa que atravesse no meu caminho. Também gosto muito de água, especialmente quando é salgada, porque encontro outros amigos chamados iões de sódio e cloro que viajam comigo.

Graças à minha energia sou extremamente útil: faço funcionar a televisão, ligo as lâmpadas, a máquina de lavar roupa, o secador de cabelo, o frigorífico e muito mais e por isso tenho sido chamado a revolução do século XX.

Nas casas chego sempre como corrente alternada, por outras palavras, os meus electrões oscilam para trás e para a frente continuamente 50 vezes por segundo. Nesta forma, sou mais fácil de gerar e posso percorrer muitos quilómetros.

Chego às centrais eléctricas graças a um alternador, um instrumento rotativo que converte energia mecânica em energia eléctrica através da formação de campos magnéticos. Qualquer coisa que se mova pode ser convertida em energia eléctrica: o vento, as ondas do mar, o curso de um rio, uma cascata.

No entanto, a maioria das centrais eléctricas utiliza carvão, que é queimado para aquecer água, e o vapor resultante é utilizado para girar o alternador. Esta não é uma forma limpa e sábia de gerar: produz-se demasiada poluição e aumenta o efeito de estufa, que danifica inexoravelmente todo o planeta.

Sabia que até os raios solares podem produzir electricidade de uma forma limpa? Sim, através de um sistema chamado efeito fotoeléctrico dentro de um painel fotovoltaico, mas conto-vos essa história noutra altura. Mais cedo ou mais tarde, as centrais eléctricas que utilizam recursos renováveis tomarão o lugar das que utilizam carvão, mas, entretanto, neste período de transição energética, é necessário evitar que eu seja desperdiçado.

Use-me apenas quando não puder ajudar a si próprio.

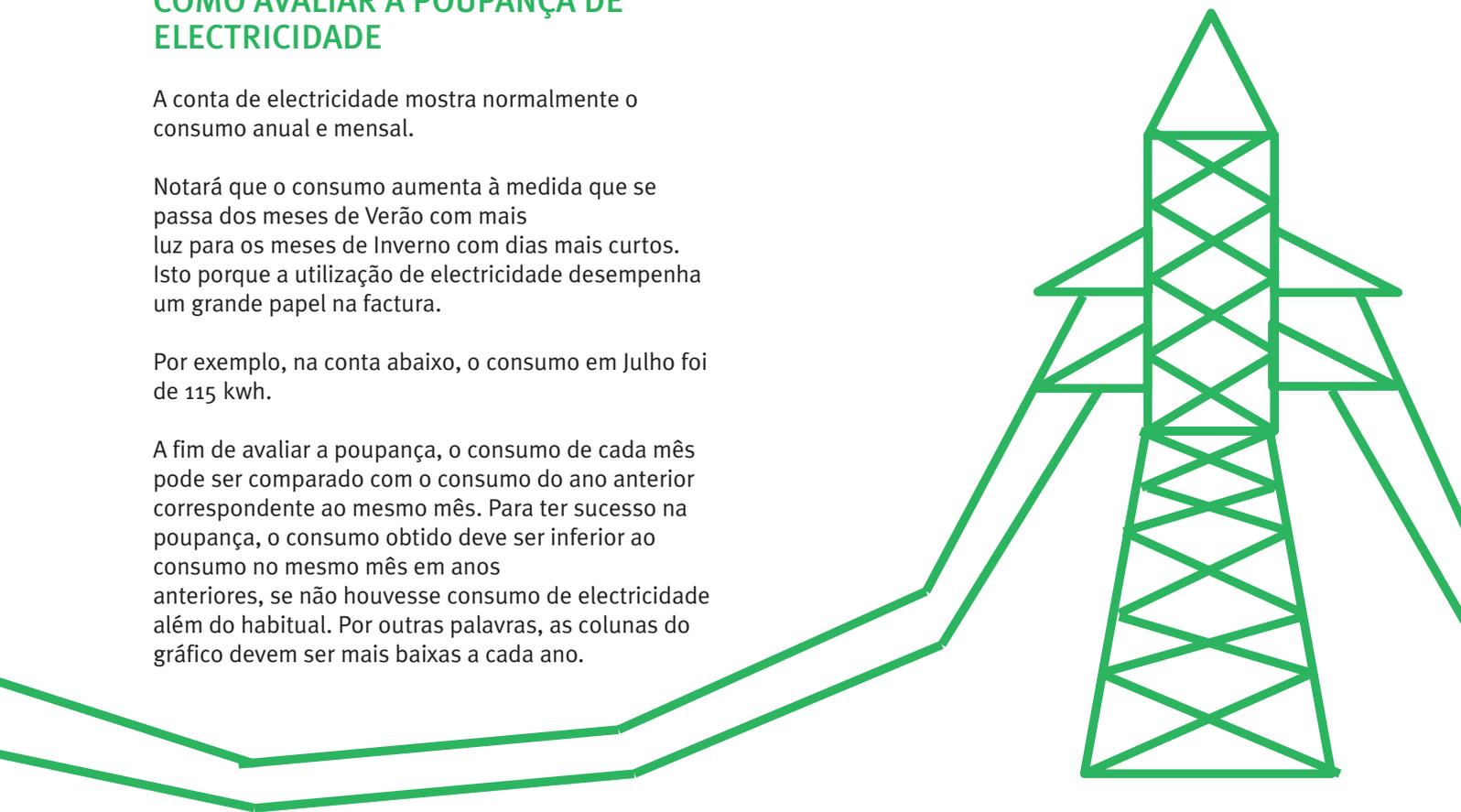
COMO AVALIAR A POUPANÇA DE ELECTRICIDADE

A conta de electricidade mostra normalmente o consumo anual e mensal.

Notará que o consumo aumenta à medida que se passa dos meses de Verão com mais luz para os meses de Inverno com dias mais curtos. Isto porque a utilização de electricidade desempenha um grande papel na factura.

Por exemplo, na conta abaixo, o consumo em Julho foi de 115 kwh.

A fim de avaliar a poupança, o consumo de cada mês pode ser comparado com o consumo do ano anterior correspondente ao mesmo mês. Para ter sucesso na poupança, o consumo obtido deve ser inferior ao consumo no mesmo mês em anos anteriores, se não houvesse consumo de electricidade além do habitual. Por outras palavras, as colunas do gráfico devem ser mais baixas a cada ano.



GÁS NATURAL



Eu sou o gás natural.

Sou produzido pela decomposição de matéria orgânica, chamada anaeróbica, porque ocorre na ausência de oxigénio. Na natureza, encontro-me normalmente no estado fóssil, juntamente com petróleo, carvão ou mesmo sozinho em reservatórios.

A chuva, o vento e vários agentes atmosféricos dissolvem-se e destacam os detritos das montanhas, que, transportados por cursos de água, são depositados no fundo marinho juntamente com os sais e os restos de organismos animais e vegetais. É apenas neste ponto que começo a formar através do processo de 'mineralização', que faz com que os hidrocarbonetos, substâncias compostas de hidrogénio e carbono como eu, se formem em pequenas cavidades contendo sais cristalizados, água e substâncias orgânicas.

Também posso ser produzido por processos de decomposição em pântanos, em aterros, durante a digestão em animais e em outros processos naturais. Sou também libertado para a atmosfera pela actividade vulcânica. Sou composto principalmente de metano (CH_4), a mais pequena das moléculas de hidrocarboneto. Também tenho pequenas proporções de gases não hidrocarbónicos, por exemplo dióxido de carbono (CO_2), azoto, oxigénio, gases nobres e sulfureto de hidrogénio (H_2S). Posso ser transportado na forma gasosa através de grandes tubos ou comprimido e arrefecido até à forma líquida e transportado por navio.

Devido ao meu alto poder calorífico, sou frequentemente utilizado para produzir electricidade em muitos tipos de centrais eléctricas, alimentando queimadores que produzem vapor para accionar turbinas.

Posso fazer os carros moverem-se conduzindo o motor com a minha potência.

Mas a maioria das pessoas conhece-me porque saio do seu fogo doméstico. Eu ajudo as pessoas a cozinhar, aquecer água e aquecer as suas casas. Na natureza sou inodoro, incolor, mas também explosivo e, para maior segurança, estou misturado com substâncias com um cheiro forte e sujo, a fim de me tornar imediatamente reconhecível ao olfacto e assim evitar explosões.

As pessoas não compreendem que eu gosto de estar nos depósitos. Foi lá que nasci e é lá que tenho de ficar, também porque quando me puxam para fora, crio sempre muitos problemas:

- a minha extracção reduz a pressão no reservatório subterrâneo, levando a um afundamento do solo que pode danificar o ecossistema, os cursos de água, a água e os sistemas de esgotos, bem como causar subsidência nas fundações dos edifícios.
- a minha combustão e transporte geram dióxido de carbono e outros gases com efeito de estufa.

– as pessoas argumentam porque as minhas reservas não são infinitas, e são actualmente limitadas e concentradas principalmente no Médio Oriente e na Rússia.

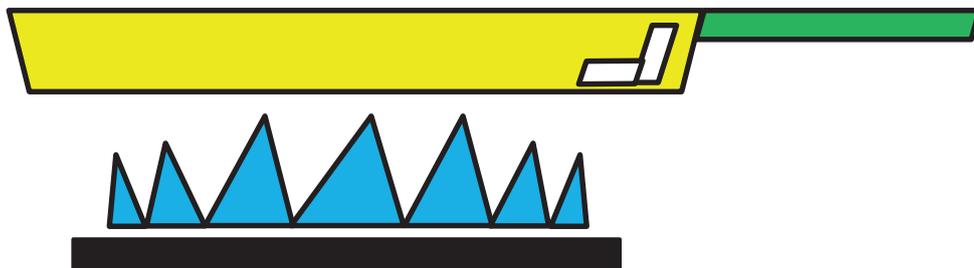
Se realmente me quiserem usar, por favor não me desperdicem. Encontrar alternativas à minha utilização. As gerações futuras agradecer-vos-ão porque terão uma alternativa quando eu estiver fora.

COMO AVALIAR A POUPANÇA DE GÁS NATURAL

Na factura de gás encontrará normalmente o consumo anual e mensal. Notará que de Maio a Outubro o consumo é baixo e de Novembro a Abril é alto. Isto deve-se ao facto de nos meses mais frios se utilizar o aquecimento da sua casa, que consome gás. No entanto, nos meses mais quentes, o seu consumo de gás está limitado ao uso do seu fogão de cozinha.

Por exemplo, na conta abaixo, o consumo estimado em Março era de 78 metros cúbicos (mc).

A fim de avaliar a poupança, o consumo de cada mês pode ser comparado com o consumo do ano anterior correspondente ao mesmo mês. Para ter sucesso na poupança, o consumo obtido deve ser inferior ao consumo no mesmo mês em anos anteriores, se não houvesse outro consumo de gás além do habitual. Por outras palavras, as colunas do gráfico devem ser mais baixas a cada ano.



RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO

Apresentamo-nos: somos Plásticos, Papel, Vidro, Alumínio, Orgânicos e Resíduos Especiais. Se os seres humanos pudessem imitar hoje o modelo da natureza, que é livre de desperdício, não colocaríamos qualquer problema. Por isso, vou começar pelo plástico. Eu sou o resultado de uma das vossas grandes descobertas que melhorou a vida humana. Os meus melhores anos, os chamados 'anos de plástico' começaram a 11 de Março de 1954 quando o químico Giulio Natta escreveu no seu diário: 'Made polypropylene'. Com a minha utilização, foi possível fazer produtos leves e duráveis que eram muito úteis, mas com o passar do tempo, produziu-se em excesso e não se conseguiu desfazer deles adequadamente. Por isso, agora tem de mudar de rumo reciclando-me o mais possível e reduzindo drasticamente o meu consumo.

Por isso, vamos lá, vamos tentar compreender como é que tem de se regular....

Antes de deitar fora a embalagem de um produto comercial, está habituado a olhar para as instruções para uma eliminação adequada? Há ícones na embalagem que, se não forem claros ou faltarem, devem fazê-lo pensar e, mesmo, fazer com que prefira um produto a outro. Existem cartões de plástico que não podem ser separados do plástico, pelo que se é obrigado a atirá-los para o caixote do lixo indiferenciado. Isto não é bom porque o plástico que poderia ter recuperado, se fosse clorado, como o PVC, é incinerado com o resto e produz não só os produtos da combustão (gases com efeito de estufa com efeito de aquecimento) mas também a dioxina venenosa que é libertada para o ar que respiramos.

Há também plásticos não recicláveis que são erradamente incluídos na reciclagem, tais como os que têm o símbolo de três setas a perseguirem-se umas às outras mas que... cuidado! com o número 7 não são recicláveis (ao contrário dos que têm um número de 1 a 6 dentro das três setas) e uma vez que os plásticos não recicláveis requerem procedimentos especiais de processamento - porque endurecem com o calor (plásticos termoendurecíveis) e incineram com um segundo aquecimento - devemos evitar misturá-los com outros recicláveis.

Claro que é ainda pior dispersá-los no ambiente, terrestre e marinho, porque tudo acaba em incineradores ou vai para o mar para formar aquelas sopas microplásticas tristemente conhecidas como Ilhas Plásticas. E não apenas no distante Oceano Pacífico: existe uma ilha de plástico própria no Mediterrâneo, entre a ilha de Elba e a Córsega, mais pequena mas duas vezes mais densa do que a do Pacífico. Felizmente, existem as novas directivas da UE! Eu também, o papel foi uma descoberta importante e substituiu as peles de animais bronzeadas que eram usadas apenas por algumas pessoas para manuscritos.

Actualmente, para produzir 1000 kg de papel branco, são utilizados 5,5 m3 de madeira, 440.000 litros de água e 7600 Kwh, enquanto que para produzir a mesma quantidade de papel ecológico são utilizados papel reciclado, 1800 litros de água e 2750 Kwh. E quando desperdiçar papel, não se esqueça que, devido ao aumento da procura de pasta para a produção de papel, está a acelerar a destruição das grandes florestas do planeta.

Eu sou vidro e sou eterno: nunca me degrado! Sou de alta qualidade porque mantenho as características típicas de um líquido, como o sabor e a efervescência, durante muito tempo. Também estou mais seguro do ponto de vista da saúde porque não deixo os cristais em mim assentarem, mantendo a pureza do que entra em contacto comigo.

Uma das minhas garrafas pode ser reutilizada até mais de 30 vezes com o sistema de "vácuo retornável" e pode ser eliminada através da recolha separada para ser 100% reciclada para a produção de novas garrafas. Uma tonelada de vidro reciclado poupa ao planeta 1200 kg de matéria-prima, 120 kg de petróleo e 580 kg de CO2.

Todos me conhecem: Eu sou Alumínio mas poucos sabem que, como me vêem, no meu estado elementar, não estou presente na natureza porque sou extraído de um mineral, a Bauxite. No entanto, o processo necessário para me extrair é muito energético, por isso se não me reciclarem, não me poderão usar!

Sou orgânico e não cheiro bem! Mas bem-vindo! Se me reciclar após uma boa 'digestão anaeróbia', posso produzir biogás que permite cozinhar e aquecer-se ou posso ajudar as suas culturas tornando-se fertilizante.

Nos resíduos especiais (REEE = Equipamento Electrónico, Pilhas, Medicamentos, Lâmpadas, etc.) somos muito úteis na vida mas muito perigosos

quando nos tornamos inúteis: se não formos correctamente reciclados e entregues onde for necessário, tornamo-nos um Matador, poluindo muito mais do que qualquer outro material e de forma permanente e irreversível como os Resíduos de Empresas, que devem ser sempre devidamente abatidos.

Se formos devidamente reciclados, tornamo-nos uma fonte de materiais valiosos. Mas agora uma consideração para todos nós:

Se nos reciclassem completamente, teríamos nós resolvido todos os problemas? Não. Não basta reciclar tudo (quem me dera que lá chegassem!), é preciso também reduzir o consumo. A ideia, por exemplo, de usar tanto plástico quanto quiser, poderia levá-lo a cair no paradoxo de Jevons: "as melhorias tecnológicas que aumentam a eficiência de um recurso podem aumentar o consumo desse recurso, em vez de o diminuir"! Em termos simples: se posso reciclar-vos, consumo-vos sem limites.

Em seguida, ter em conta que a produção de qualquer coisa utiliza água e energia que, actualmente, provém principalmente dos combustíveis fósseis, que estão entre os que mais contribuem para o aquecimento global. Portanto, o facto de poder reciclar não deve levá-lo a consumir mais.

No final do dia, tenha sempre em mente os três R: não só o R de Reciclagem, mas também o R de Redução e o R de R de Reutilização. Quando circula bens reutilizando-os, contribui para criar um círculo virtuoso de poupança de energia, e ao mesmo tempo devolve dignidade ao próprio objecto, prolongando a sua vida. Para além destes três R's, recomendamos dois outros: Reparar (qualquer coisa que se parta) e Relate. Relacionar? Em que sentido? Porquê? O físico Piero Pasolini (1917-1981) estava convencido de que a descoberta mais importante da era moderna era ter compreendido que tudo, cada coisa, cada ser, vem à existência e é realizado como consequência da unidade de outros seres.

"As coisas surgem como resultado da relação orgânica e vital com outras coisas que, ao unirem-se, dão origem a uma terceira coisa que as transcende e não é nenhuma delas. Dois átomos de hidrogénio e um de oxigénio unidos tornam-se água; embora cada um permaneça em si mesmo, eles não permanecem oxigénio mais hidrogénio, mas tornam-se algo novo. Esta descoberta é o mecanismo da evolução".

COMO AVALIAR AS POUPANÇAS DE RECICLAGEM

Como avaliar as poupanças?

- Pesando os resíduos secos indiferenciados, que devem diminuir de cada vez.
- Ao quantificar se a quantidade de produto reciclado diminui.

Os resíduos indiferenciados devem ser reduzidos a zero. Mas para atingir este objectivo, temos de influenciar as empresas a produzir materiais que não sejam misturados e que sejam fáceis de reciclar.

RESÍDUOS ALIMENTARES

Olá, sou "desperdício alimentar" ou como me chamam nos círculos internacionais "desperdício alimentar". Não existe uma forma oficial de me definir, mas em 2014 a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) declarou que "o desperdício alimentar é parte da perda de alimentos e refere-se à eliminação ou utilização alternativa (não alimentar) de alimentos seguros e nutritivos para consumo humano, ao longo de toda a cadeia alimentar, desde a produção primária até ao consumidor final".

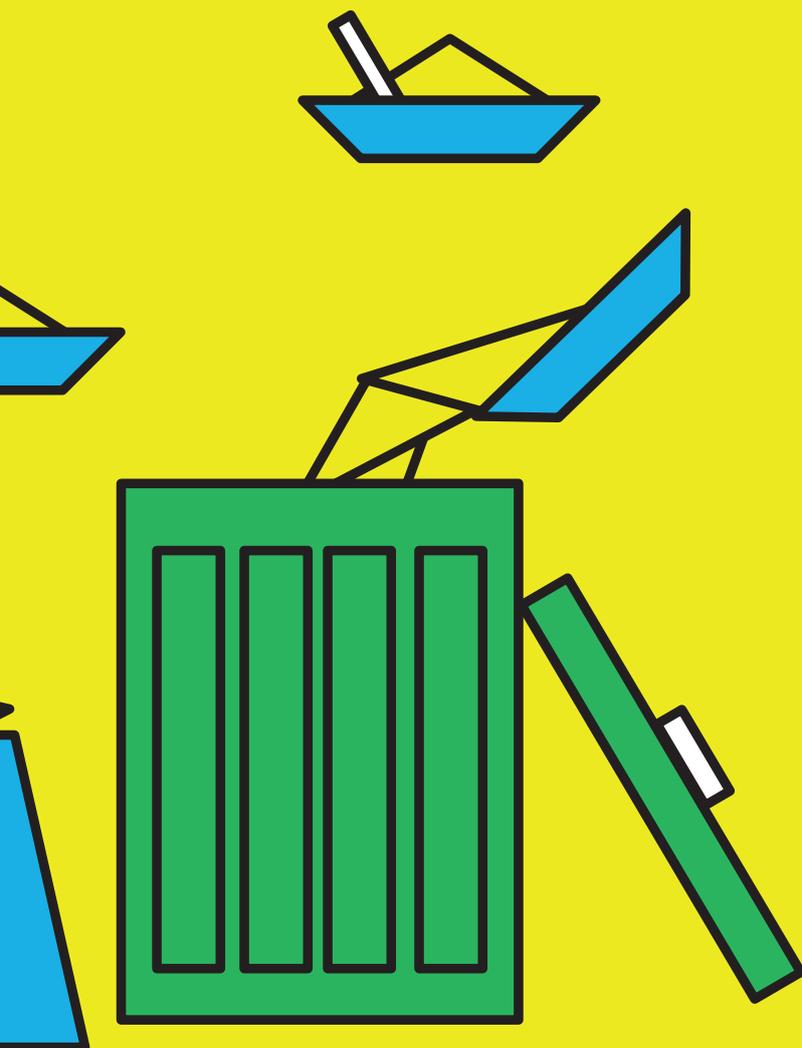
Na prática, "perdas alimentares" refere-se a perdas que ocorrem a montante na cadeia de abastecimento alimentar, principalmente durante a sementeira, cultivo, colheita, tratamento, armazenamento e primeiro processamento agrícola; "resíduos alimentares", por outro lado, refere-se a resíduos que ocorrem durante o processamento industrial, distribuição e consumo final.

Tanto eu como a "perda de alimentos" tornaram-se um pouco abundantes demais, de tal forma que se tornou um escândalo quando se pensa naqueles que sofrem de fome e também um problema para a saúde do nosso planeta. Tendo origens diferentes, as formas de reduzir o nosso crescimento são também diferentes. Basta pensar que todos os dias no mundo toneladas de comida comestível se perdem ou são desperdiçadas. Só entre a recolha e a venda, deitamos fora cerca de 14% de todos os alimentos produzidos. E não melhora quando se trata de hábitos de consumo. Basta dizer que entre as sobras e os alimentos que expiraram, as famílias italianas colocam 2.200.000 toneladas de alimentos no caixote do lixo todos os anos; cerca de 36,54 quilos por pessoa.

No que me diz respeito, a fim de encontrar soluções eficazes, é importante que compreenda a diferença entre "resíduos" e "desperdício".

Quando come um iogurte e deita fora o frasco vazio que o continha, está a produzir desperdícios; se, por outro lado, por qualquer razão não comer o iogurte (por exemplo, porque se esqueceu dele no frigorífico e chegou à sua data de validade) e deita fora o frasco com todo o iogurte sem sequer o abrir, está a produzir desperdícios. Para fazer iogurte, de facto, foi necessário utilizar matérias-primas (leite) que exigiam trabalho (para a criação) e também consumo de recursos (alimento para as vacas), e depois foi necessário o trabalho de todos os outros operadores da cadeia de abastecimento de matérias-primas (os da fábrica que preparavam o iogurte a partir do leite, os que o embalavam, os que o transportavam, consumindo energia e causando alguma poluição ambiental...).

Já a partir deste simples exemplo, é evidente que desperdiçar iogurte não é apenas um desperdício de dinheiro, mas significa desperdiçar todo o trabalho que foi para as várias fases da cadeia, consumindo



recursos ambientais desnecessários e contribuindo para a poluição sem qualquer razão.

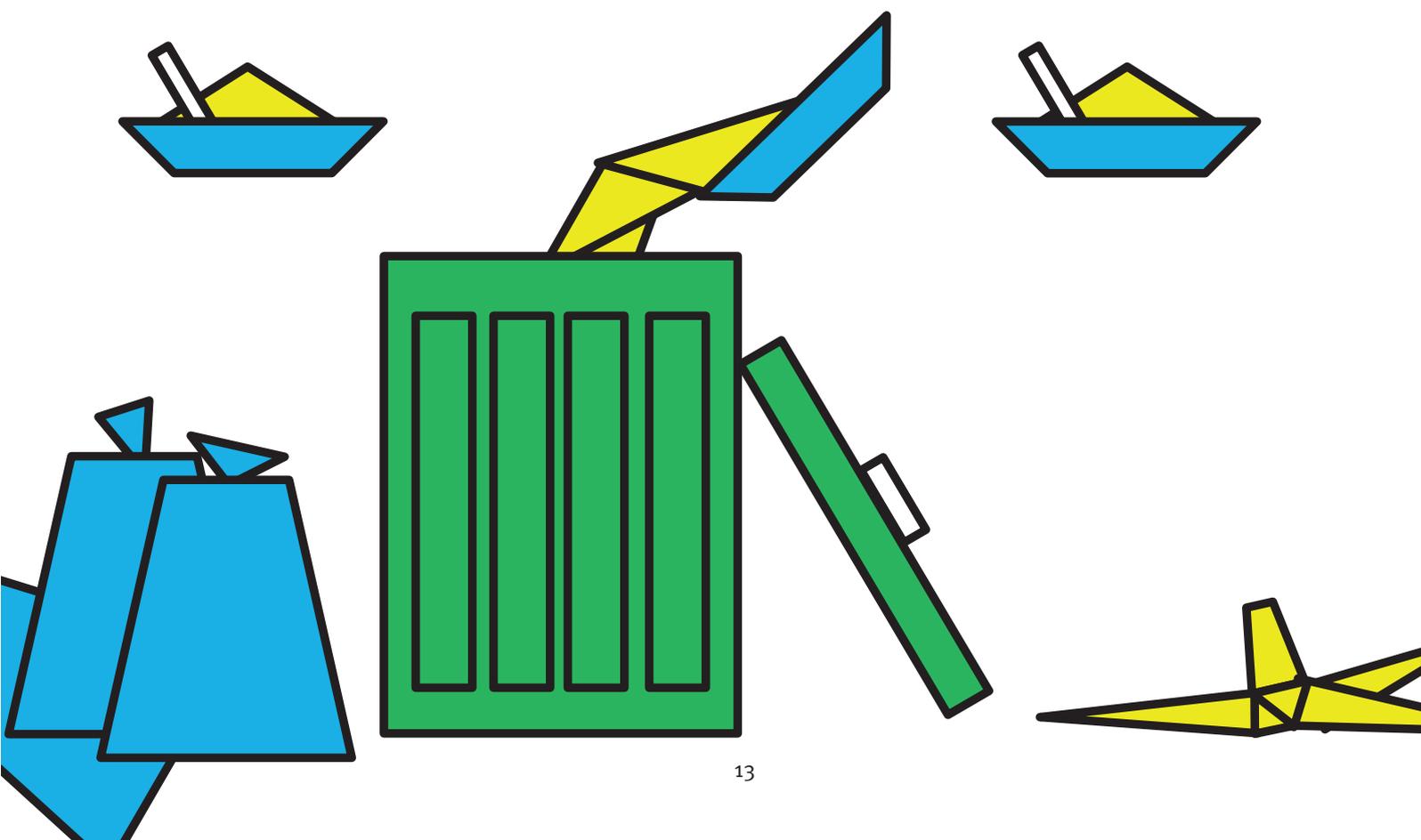
Assim, embora o desperdício seja em parte inevitável, o desperdício está ligado ao nosso comportamento e pode ser eliminado.

A 29 de Setembro de 2020, por ocasião do primeiro Dia Internacional da Perda de Alimentos e Consciência sobre os Resíduos, a ONU publicou um pequeno vademécum para reconectar pessoas e alimentos.

Também você pode fazer a sua parte, aqui está como:

- não peça porções maiores do que as que pode consumir para que não haja restos no seu prato;
- não se queixe se houver sobras em casa, use antes a sua imaginação para encontrar formas apetitosas de as usar;
- não pedir para comprar demasiados tipos de lanches que depois correm o risco de não serem comidos até à data de expiração;
- ao apanhar um alimento para comer, escolha aquele que tiver a data de validade mais próxima;
- não deixe comida na sua mochila porque, nunca mais a comerá, depois de que fica desfeita.

Pequenos gestos adoptados por muitos podem ter efeitos excepcionais!



EcoGive

DARE PER SALVAGUARDARE

Contatti

Associazione Nuove Vie per Un Mondo Unito APS:
nuoveviemondounito@gmail.com

dpsar2019@gmail.com

Sito Web:
dpsar.wordpress.com (in costruzione)

Facebook: darepersalvaguardarelambienteinrete

Instagram: darepersalvaguardarelambiente

Mob:
3334608760